

# **“O ano que vem começará bem, com inflação de 5% em janeiro”**

**A** inflação em janeiro de 1984 ficará em cinco por cento, cairá para uma média mensal de dois e meio por cento no último trimestre, e fechará o ano com 50 por cento, conforme previsão feita ontem pelo Ministro da Fazenda, Ernane Galvães.

O Ministro disse que “todos os sinais apontam para um começo de 84 muito bom, sem comparação com os últimos três anos, pois estarão afastados todos os fatores internos e externos inibidores das atividades econômicas do País”.

No próximo ano, segundo Galvães, o abastecimento não terá problemas porque a agricultura, em razão de bons preços, está vivendo uma verdadeira euforia, no início do plantio, e teremos portanto boas safras.

Para o Ministro, os preços dos alimentos, este ano, subiram até agora 270 por cento, “nível desastroso”, sobretudo pela frustração de safras, ocasionada por enchentes no Sul e seca no Nordeste.

Garantiu ele que, em 84, estarão eliminados todos os subsídios conce-

didos ao petróleo e ao açúcar, e haverá redução substancial nos financiamentos agrícolas. Em março, acabará o subsídio do trigo, definitivamente. Com isso, serão afastadas causas que pesam no déficit público e, portanto, nos índices inflacionários, disse Galvães.

— Importante ressaltar que as taxas de juros, igualmente, deverão baixar, principalmente porque as taxas do open (mercado aberto) vão cair, de agora em diante. Há, é verdade, pressões, particularmente na captação (Certificados de Depósitos Bancários — CBDs), que está alta. Mas isto é motivado mais por fatores psicológicos, como a expectativa de continuação da disparada inflacionária.

O Ministro da Fazenda garantiu, ainda, que em 84 não haverá outra maxidesvalorização cambial, a exemplo do que ocorreu em fevereiro deste ano e que contribuiu para impulsionar a inflação.

Finalmente, ele espera a modificação da Lei Salarial, que “é um grande fator acelerador e realimentador da inflação”.